ANGAAD

Planejamento de Encontro

Sugestões de temas geradas com apoio do acervo da Biblioteca ANGAAD e das informações fornecidas pelo grupo.

Contexto informado

PÚBLICO Pretendentes à adoção	**PARTICIPANTES** 35
DURAÇÃO 1h30	**FORMATO** Roda de conversa
MOMENTO/OBJETIVO DO GRUPO Encontro mensal geral	**IDEIA OU NECESSIDADE INFORMADA** A desistência do projeto adotivo durante o estágio de convivência Devolução após anos de adoção Quando um dos adultos deseja devolver o filho, mas o/a companheiro/a não quer devolver

Sugestões para o encontro

1 Quando o amor não dá conta sozinho

Uma roda para conversar sobre o choque entre o filho imaginado e a convivência real, especialmente quando surgem exaustão, conflitos, medo ou vontade de desistir. O foco é reconhecer sinais de crise e pensar em pedidos de ajuda antes que a ruptura pareça a única saída.

POR QUE PODE FUNCIONAR

Aborda a desistência sem moralismo e sem romantizar a adoção. Ajuda pretendentes a compreender que ambivalências podem aparecer, mas que a preparação e a rede de apoio precisam ser acionadas com responsabilidade, protegendo principalmente a criança ou o adolescente.

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Comece com uma atividade anônima: cada participante escreve uma expectativa, um medo e um recurso que imagina precisar durante a convivência. Em seguida, o facilitador apresenta três momentos fictícios de crise — rejeição no estágio de convivência, esgotamento após alguns meses e conflito persistente após anos — para pequenos grupos discutirem. Feche construindo um “plano de não desistência”: pessoas a procurar, conversas necessárias, limites de segurança e formas de pedir ajuda. Evite relatos identificáveis e encaminhe situações concretas para profissionais habilitados.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Que diferença existe entre estar em crise e ter decidido abandonar o projeto adotivo?
- Quais comportamentos da criança ou do adolescente poderiam ativar expectativas idealizadas nos adultos?
- Como pedir ajuda sem transformar a criança em culpada pelo sofrimento da família?
- Que sinais indicariam que é preciso interromper uma discussão e buscar apoio profissional?

2 Dois adultos, uma decisão que não pode ser empurrada

Uma conversa sobre o que fazer quando o casal ou a família não está no mesmo lugar: um adulto quer desistir, enquanto o outro deseja continuar. A proposta explora responsabilidade compartilhada, comunicação e proteção da criança sem transformar a roda em tribunal do casal.

POR QUE PODE FUNCIONAR

Enfrenta diretamente uma das preocupações apresentadas e desloca a pergunta de “quem está certo?” para “como os adultos podem agir sem ampliar o dano?”. Também permite discutir que a decisão de adotar precisa ser amadurecida individualmente e em conjunto.

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Use um caso fictício em quatro etapas: dúvidas durante a aproximação; conflito no estágio de convivência; desejo de desistência após a adoção; e divergência sobre buscar ajuda. Divida os participantes em trios com papéis rotativos: adulto que quer desistir, adulto que quer continuar e profissional/rede de apoio. Depois, reúna o grupo para identificar atitudes que protegem ou expõem a criança. Finalize com um roteiro de conversa para casais: fatos observáveis, sentimentos, necessidades, limites e próximos passos — sem decisões impulsivas diante do filho.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- O que precisa ser conversado entre os adultos antes de qualquer decisão ser comunicada à criança?
- Como distinguir uma incompatibilidade real de uma fase difícil de adaptação?
- Que responsabilidades não podem ser transferidas para o companheiro, para a criança ou para o grupo?
- Como preservar a segurança emocional do filho enquanto os adultos procuram ajuda?

3 Se a história mudar de rumo: reparação, rede e compromisso

Uma roda sobre os efeitos de uma ruptura no vínculo adotivo e sobre a responsabilidade dos adultos diante de uma criança que já viveu perdas. Em vez de discutir apenas culpa ou punição, o encontro convida a pensar prevenção, reparação possível e compromisso duradouro.

POR QUE PODE FUNCIONAR

Traz o tema da "devolução após anos" para uma perspectiva de direitos, vínculos e consequências emocionais. É uma abordagem menos óbvia porque não se limita ao momento da desistência: trabalha o que a família precisa construir antes, durante e depois das crises.

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Apresente uma "linha do tempo do vínculo" com cartões: expectativa, aproximação, primeiros conflitos, pertencimento, crise, pedido de ajuda e reconstrução. Os participantes escolhem, em grupos, onde uma rede de apoio poderia ter atuado e que tipo de suporte seria necessário. Inclua uma breve participação de profissional da área da infância, se disponível, para explicar os fluxos institucionais sem oferecer aconselhamento individual. Feche com a pergunta: "Que compromisso concreto eu preciso assumir para não tratar a adoção como experiência reversível?".

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Quais perdas anteriores da criança ou do adolescente podem ser reativadas por uma ruptura?
- O que significa reparar uma relação depois de uma fala ou atitude de rejeição?
- Que apoios precisam existir para além da boa vontade dos pais?
- Como falar sobre permanência, pertencimento e responsabilidade sem exigir sentimentos instantâneos?

Para ajudar na escolha: Para 35 participantes e 1h30, recomenda-se formar pequenos grupos de 5 a 7 pessoas e preservar o anonimato: trabalhar com casos fictícios, cartões ou perguntas escritas. O encontro deve deixar claro que não haverá julgamento nem

exposição de histórias pessoais. Como o tema envolve possíveis crises familiares e consequências jurídicas, psicológicas e sociais, situações concretas devem ser encaminhadas à equipe técnica competente e aos serviços responsáveis, sem transformar a roda em atendimento individual.

Fechando o planejamento do grupo

☐ Tema 1 ☐ Tema 2 ☐ Tema 3 ☐ Outro/adaptado

TEMA FINAL ESCOLHIDO

DATA DO ENCONTRO	**LOCAL / MODALIDADE**
RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO	**CONVIDADO/FACILITADOR**
MATERIAIS NECESSÁRIOS	**DIVULGAÇÃO / PROVIDÊNCIAS**

ANOTAÇÕES DO GRUPO

Referências consultadas

A1 - 7-passos para a adocao ed01

A2 - 7-passos para a adocao ed2

A3 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A4 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-3

A5 - Parecer da Diretoria Técnica/ ANGAAD sobre o Projeto de Lei-4414/2020

A6 - Estatuto Angaad-2014

A7 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

A8 - 7-passos para a adocao ed01

A9 - 7-passos para a adocao ed01